

MÉTODOS DE ENSINO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNIPAM¹

Raiane Cristina Andrade

Graduanda do 8º período do curso de Administração do UNIPAM.
E-mail: raianec_@hotmail.com.br

Adriana Vieira Ferreira

Orientadora do trabalho. Professora do curso de Administração do UNIPAM.
E-mail: avieira@unipam.edu.br

RESUMO: O objetivo do estudo foi identificar métodos usados pelos alunos do curso de Administração do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, que transmite maior aprendizado. Os objetivos secundários foram explicar os métodos de ensino e suas características, as gerações, construindo dados de cada método para os alunos. A metodologia foi uma pesquisa bibliográfica, seguida da aplicação de um questionário fechado quantitativo. Conclui-se que a maioria dos entrevistados pertence à geração Y.
PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Gerações; Métodos de ensino.

ABSTRACT: The objective of the study was to identify methods used by the students of the Administration course of the University Center of Patos de Minas - UNIPAM, which transmits more learning. The secondary objectives were to explain the teaching methods and their characteristics, the generations, constructing data of each method for the students. The methodology was a bibliographic research, followed by the application of a closed quantitative questionnaire. It is concluded that the majority of respondents belong to generation Y.

KEYWORDS: Learning; Generations; Teaching methods.

1 INTRODUÇÃO

A educação é o processo de aprendizagem que deve ser orientada de forma que permita o entendimento dos objetivos propostos. Com a expansão da tecnologia ocorreram mudanças nas formas de ensino e aprendizagem, o que exigiu, dos professores, a necessidade de acompanhar tais mudanças e implantá-las em suas aulas.

No presente estudo, foi abordado as diferentes gerações e suas principais características, os métodos de ensino e sua evolução e a percepção dos alunos sobre os métodos que mais transmitem conhecimento. O estudo buscou entender a percepção dos alunos em relação aos métodos de ensino mais eficazes. O intuito é o de avaliar as características dos alunos, identificar as tendências de ensino, novas

¹ Trabalho apresentado na área temática 1 – Métodos de Ensino: um estudo da percepção da qualidade no curso de administração do UNIPAM.

tecnologias, oportunidades de aprimoramento, dentre outros, que serão percorridos durante este trabalho.

Este trabalho teve como principal objetivo identificar as variáveis usadas pelos alunos do curso de Administração do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, visando conhecer o método que para eles possibilita maior aprendizado. Como objetivos secundários, o estudo explanou sobre os diferentes métodos de ensino, descrevendo as características de cada modelo, as diferentes gerações, construindo informações, que propiciem uma perspectiva mais abrangente sobre a visão dos alunos desses métodos.

O trabalho justificou-se na importância da instituição se adequar com o método de ensino que transmita maior conhecimento aos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENTENDENDO AS GERAÇÕES

A mudança rápida das tecnologias constituiu diferentes gerações, onde os distintos comportamentos que cada uma apresenta podem gerar conflitos. As gerações do início do século XX, até os nascidos proximamente à II Grande Guerra, viveram num mundo ainda bastante rural, turbulento e desconectado. Se pensarmos em termos de tecnologia, no início do século, não havia energia elétrica, nem rádios, TVs, nem meios de comunicação em massa e a velocidade de comunicação era milhares de vezes menores que nos dias atuais.

2.1.1 Geração Baby Boomers, X, Y, Z e Alfa

As crianças nascidas durante uma explosão populacional são conhecidas como *Baby Boomers* e se constitui de nascidos entre os anos de 1946 e de 1964 e apresenta como características possuir renda consolidada e vida estável, a marca não influencia suas compras, prefere produtos de qualidade, seu consumo é baseado em experiências passadas, outras pessoas não a influenciam, o preço não é um obstáculo para conquistar um desejo e suas decisões são maduras (SERRANO, 2010).

A geração X é composta pelos filhos da Geração Baby Boomers e corresponde aos nascidos entre 1960 e 1980 e são filhos de uma geração mais comportada e apresenta como características a individualidade sem perder a convivência em grupo, aquisição de produtos com qualidade, ruptura com as gerações anteriores, maior importância ao sexo oposto, procura seus direitos, menor respeito a família, busca a liberdade (SERRANO 2010).

A geração é composta pelos filhos da geração X e netos da geração Baby Boomers, são os nascidos entre os anos de 1980 e 2000 e apresenta como características estar constantemente conectados, busca por informações fáceis e imediatas, adeptos de computadores e não de livros, preferências por e-mail, preferem digitar, utilizam redes de relacionamentos, compartilham seus dados, sempre atrás de inovações tecnológicas, infieis à marca e multitarefas (SERRANO, 2010).

A Geração Z é formada pelos nascidos ao final do século XX, sendo datados entre os anos de 1990 e 2009. O pertencente a essa geração carrega traços das gerações anteriores, tendo maiores características da geração Y. Essa geração se preocupa com a conectividade entre indivíduos, possuem responsabilidade social, fazem o uso de vários dispositivos eletrônicos ao mesmo tempo e isso faz com que não se prendam em um único lugar rompendo a união familiar que antes existia. É uma geração que não se fideliza a uma marca e também não são fieis a trabalhos que não estejam em consonâncias com suas crenças (SERRANO, 2010).

A geração Alfa é composta pelos nascidos após o ano de 2010, sendo estes nativos digitais e aqueles que toda sua vida será no século XXI. Essa geração nasceu cercada de novas tecnologias e tem como característica a instrução e educação. É comum para os pertencentes a essa geração o uso de todos os meios tecnológicos para a construção e obtenção de quase tudo que necessitem (SERRANO, 2011).

2.2 APRENDIZAGEM

Quando analisada pelo contexto educacional a aprendizagem se configura como a obtenção de conhecimentos através de aulas e métodos usados na mesma que permitem o desenvolvimento de habilidades decorridas das experiências (GIL, 2011).

Segundo Hattie (2017, p. 45) “os objetivos de aprendizagem descrevem o que nós queremos que os alunos aprendam e sua clareza está no centro da avaliação formativa. A menos que os professores sejam claros a respeito do que eles querem que os alunos aprendam”.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO ENSINO

A educação, no cenário atual, busca encontrar caminhos para solucionar barreiras na aprendizagem. O professor direciona os alunos em pesquisas para que consigam atingir os objetivos.

2.3.1 Táticas de ensino

Ensinar não significa o aprendizado de quem está recebendo, sendo que a aprendizagem sofre influência da forma como o professor transmite as informações. Para Oliskovicz e Piva (2012) a escolha do professor e qual estratégia de ensino utilizar devem levar em consideração aspectos como a adaptação aos objetivos, o conteúdo a ser ensinado e o modelo de aprendizagem a ser efetivado, as diferentes características dos alunos e as condições e tempo disponível.

2.3.2 Aulas expositivas

É conhecido como o método mais antigo e tradicional e também o mais utilizado, que consiste em apresentar oralmente um tema. A aula expositiva é usada quando se tem a necessidade de transmitir informações de acordo com uma estrutura, para introduzir um novo conteúdo e para fazer a síntese de um conteúdo. Esse modelo

tem como característica o domínio do tema abordado, objetividade dos dados e linguagem clara. Para que o professor tenha uma boa exposição faz-se necessário que ele planeje a aula, considerando as características dos alunos (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.3 Estudo Dirigido

Esse modelo consiste em fazer o aluno estudar um tema já roteirizado pelo professor. O Estudo Dirigido pode ser de vários padrões como ler um texto e responder perguntas, manipulação de objetos para chegar a certas conclusões, fazer relatórios mediante observação e anotação de um objeto em estudo (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.4 Trabalho em Grupo

O trabalho em grupo desenvolve hábitos nos indivíduos, dentre esses podem ser citados a união de esforços em busca de um objetivo comum, o planejamento em conjunto, a divisão de tarefas, a aceitação de críticas construtivas; a esperar sua vez e escutar os colegas; a aceitar a decisão da maioria (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.5 Método da Descoberta

Nesse modelo o aluno observa uma situação e cria suas experiências, formando seus próprios conceitos sobre o tema, sendo que nesse modelo o professor não expõe os conceitos, ele conduz os alunos na construção dos mesmos (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.6 Método de Solução de Problemas

O método consiste em o aluno apresentar uma solução para um dado problema, através de conhecimentos já adquiridos ou através da busca de informações. Nesse modelo o aluno constrói conhecimentos e pode os colocar em prática (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.7 Método de Projetos

Consiste na busca de solução para um problema concreto. Nesse modelo o aluno tem papel fundamental, sendo que o professor tem papel de orientar quando necessário (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.8 Perguntas e Respostas

Nessa técnica, o professor direciona perguntas aos alunos dentro do tema estudado, estimulando a participação dos alunos nas aulas. Apresenta como características o estímulo para que o aluno estude por sua vontade, desenvolve a

competência do aluno de expressão e permite melhor conhecimento do aluno. Essa técnica também pode ser utilizada da forma oposta, os alunos indagam e o professor responde (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.9 Resumos

O resumo consiste em os alunos identificarem as principais ideias e as relações existentes entre as mesmas. Esse modelo permite a formação e organização de conhecimentos (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

2.3.10 Seminários

Segundo Veras (2011, p. 87) “A elaboração de um “seminário” consiste basicamente em solicitar aos alunos, organizados em grupos, leitura, análise crítica e comparativa e interpretação de textos, de dados quantitativos ou de casos, para posterior apresentação oral e discussão em sala de aula”.

2.3.11 Debate

O debate consiste em desenvolver competências através de exercícios estruturados em sala de aula a partir de discussões de premissas conceituais. É importante registrar que esse método deve ser aplicado após o desenvolvimento de determinado conteúdo da disciplina, como um exercício de revisão ou reforço (VERAS et al., 2011).

2.3.12 Aprendizagem Significativa

O processo de aprendizagem significativa é entendido como a construção de novos significados. O ensino usual é feito por livros que possui uma sequência e a aprendizagem significativa se faz presente quando o aprendiz pode relacionar o conhecimento com sua estrutura cognitiva. Quando a aprendizagem significativa é concluída o conteúdo pedagógico passa a ter significado psicológico (TAVARES, 2010).

2.3.13 Recursos Audiovisuais

Os recursos audiovisuais para Gil (2011, p.93) “constituem-se em importantes ferramentas que são colocadas à disposição dos professores para facilitar a comunicação docente”. Segundo ele “os esforços verbais dos professores muitas vezes são suficientes apenas para que os alunos ‘decorrem a matéria’ sem que se tornem capazes de compreender o seu significado [...]”.

2.3.14 Sala de aula invertida

O conceito de sala de aula invertida para Bergmann e Sams (2018, p.11) é conhecido como “o que tradicionalmente é feito em sala de aula, agora é executado

em casa, e o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula”. Nesse modelo o professor passa a ser orientador dos alunos interagindo com eles o que ajuda na aprendizagem.

2.4 EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO

2.4.1 Educação a Distância

Segundo Souza (2016) a educação a distância promove a construção de conhecimento, desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos nos estudantes relativos à organização do tempo, local e formas de estudo de maneira autônoma, o aluno independe da ajuda em tempo integral de um professor.

“Dessa maneira, educação a distância não se diferencia de cursos presenciais, exceto pela questão da distância física que separa aluno e professor (SOUZA, 2016, p. 81)”.

2.5 FORMAÇÃO DO PROFESSOR

“Um dos princípios que orientam a prática pedagógica é a autonomia. Os professores precisam desenvolver essa característica em seus alunos, mas também lançar mão dessa ferramenta, em relação ao próprio exercício do ato educacional (SOUZA, 2016, p. 26)”.

Segundo Freire (2016), o docente deve incorporar ao seu trabalho a prática constante da ação investigativa e reflexiva, o professor deve estar sempre buscando novos conhecimentos e refletindo sobre suas práticas.

3 METODOLOGIA

“A metodologia compreende um conjunto de operações que devem ser sistematizadas e trabalhadas com consistência (OLIVEIRA, 2005, p. 52)”.

Neste viés, o objetivo geral foi verificar quais os métodos de ensino são considerados ideais pelos alunos do curso de Administração do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, considerando a geração a qual pertence.

A pesquisa foi do tipo bibliográfica, e esse modelo para Marconi e Lakatos (2017, p. 200) “é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”.

O método de abordagem empregado foi a quantitativa, ou seja, “significa quantificar dados obtidos por meio de informações coletadas através de questionários, entrevistas, observações, assim como o emprego de recursos e técnicas estatísticas” (OLIVEIRA, 2005, p. 65).

Em relação aos objetivos ou fins, a pesquisa foi descritiva. No que se refere à pesquisa descritiva, Oliveira (2005, p. 74) vislumbra que “a pesquisa descritiva é abrangente, permitindo uma análise do problema de pesquisa em relação aos aspectos sociais, econômicos, políticos, percepções de diferentes grupos, comunidades, entre outros aspectos”.

Os elementos de observação foram os alunos matriculados em todos os períodos do curso de Administração que compõem as gerações estudadas. Foi utilizado, como instrumento de coleta de dados, um questionário fechado, com a escala do tipo Likert de cinco pontos (discordo totalmente – concordo totalmente). A análise e a interpretação dos dados foram feitas mediante o questionário e do programa estatístico *software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences, Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)*, para tabular e mensurar os resultados que foram obtidos por meio do questionário.

A forma de amostragem utilizada foi a não probabilística, sendo esta denominada intencional. Segundo Marconi e Lakatos (2017, p. 41) nesse modelo o pesquisador tem interesse na opinião de elementos da população.

Os resultados serão apresentados em cinco grupos focais divididos em perfil dos entrevistados, características das gerações, aprendizagem, métodos de ensino e ferramentas que contribuem para o aprendizado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi utilizado o programa *Ibm Statistics SPSS* versão 22, utilizando da estatística descritiva para chegar aos resultados.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para verificar o perfil do entrevistado, foram analisados cinco indicadores, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 - Perfil do entrevistado

Categorias	Variáveis	Frequência	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Gênero:	Masculino	66	40,0	40,0
	Feminino	99	60,0	100,0
Você nasceu entre:	1961 a 1980	3	1,8	1,8
	1981 a 2000	162	98,2	100,0
Período do curso de graduação:	2º Período	42	25,5	25,5
	4º Período	28	17,0	42,4
	6º Período	32	19,4	61,8
	8º Período	63	38,2	100,0
Estado civil:	Solteiro (a)	141	87,0	87,0
	Casado (a)	13	8,0	95,1
	Outro (a)	8	4,9	100,0
Concluiu o ensino médio em:	Escola pública	144	90,0	90,0
	Escola particular	16	10,0	100,0

Fonte: Dados da pesquisa 2018. Elaborado pela autora.

Participaram da pesquisa 165 alunos do curso de Administração do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, sendo que 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Dos estudantes que responderam a pesquisa 98,2% nasceram entre 1981 a 2000, e 1,8% nasceram entre 1961 a 1980. Os participantes

da pesquisa foram os alunos do 2º, 4º, 6º e 8º períodos, sendo que estes representam respectivamente 25,5%, 17%, 19,4% e 38,20% do total dos indivíduos participantes. Apenas 3 alunos podem ser considerados como pertencentes à geração X, isso mostra que a ideia inicial de comparar as gerações não apresentou o resultado esperado. Dos participantes 162 alunos podem ser considerados da geração Y, o que representa quase totalidade das respostas.

4.2 CARACTERÍSTICAS DAS GERAÇÕES

Não houve número de indivíduos entrevistados em número suficiente para caracterizar uma geração. Pode-se entender os resultados que serão analisados, como relacionados, apenas, à geração Y.

A tabela abaixo está relacionada à Escala de Concordância, sendo:

Análises de índice de Concordância		
1- Discordo Totalmente (DT)	=	< 50,0
2 - Discordo (D)	=	50,0 – 62,5
3 – Indiferente (I)	=	62,5 – 75,0
4 - Concordo (C)	=	75,0 – 87,5
5 - Totalmente Concordo (TC)	=	87,5 – 100

$$IMC = ((DT*0) + (D*1) + (I*2) + (C*3) + (TC*4)) / 4$$

ICM= Índice de Concordância Médio

CV= Desvio Padrão

Tabela 2 – Características das gerações

Características das gerações	DT	D	I	C	CT	ICM	CV
A internet é o principal meio de comunicação que você utiliza como fonte de informação	2,4	2,4	4,8	33,9	56,4	84,85	23,23
Jornais revistas e livros são os principais meios de comunicação que você utiliza como fonte de informação.	16,5	30,5	37,8	14,0	1,2	38,26	15,24
Televisão e rádio são os seus principais meios de comunicação que você utiliza como fonte de informação.	20,2	30,7	31,3	15,3	2,5	37,27	13,45
Você utiliza a tecnologia para aprender		0,6	7,1	29,5	62,8	88,62	26,77

Fonte: Dados da pesquisa 2018. Elaborado pela autora.

Para os respondentes a utilização da tecnologia para aprender teve representatividade de 88,62%, caracterizando alunos da geração Y, seguida da *internet* como o principal meio de comunicação para obter informação, representado 84,85% de concordância dos estudantes. Outros 37,27% representam os que concordam que a televisão e rádio são os seus principais meios de comunicação utilizados como fonte de informação representando os

alunos pertencentes a geração X e aqueles que não aderiram de forma mais agressiva a tecnologia.

Os resultados alcançados convergem para os apontados por (SIQUEIRA; ALBUQUERQUE; MAGALHÃES, 2012), onde ele mostra em seus resultados que a geração Y utiliza a internet como o principal meio de comunicação. Esse comportamento está de acordo com o esperado na literatura pertinente.

4.3 APRENDIZAGEM

As diferentes formas de exposição do conteúdo pelo professor e as diferentes formas de absorção do conhecimento pelos alunos acarreta em vários modelos de aprendizagem, conforme tabela abaixo.

Tabela 3 – Aprendizagem

Aprendizagem	DT	D	I	C	CT	ICM	CV
Você aprende mais quando o assunto é apresentado pelo professor		2,914	12,7	43,6	41,2	80,91	21,04
Você aprende melhor quando as aulas são mais práticas do que teóricas.	1,2	3,6	12,7	38,2	44,2	80,15	19,62
A sua aprendizagem é melhor quando existe afinidade entre você e o professor.	3,7	3,0	18,9	33,5	40,9	76,22	17,36
Quando a aula não está atrativa sua primeira reação é não prestar atenção e ficar distraído.	3,7	8,6	17,2	34,4	36,2	72,70	15,53
Quando a aula não está atrativa sua primeira reação é pedir para o professor mudar os métodos de ensino.	26,5	34,6	24,1	11,1	3,7	32,72	13,78
Os métodos de ensino utilizados pelos professores são adequados.	0,6	5,2	40,9	46,8	6,5	63,31	21,27

Fonte: Dados da pesquisa 2018. Elaborado pela autora.

Em relação à aprendizagem, 80,91% dos alunos concordam que aprendem mais quando o assunto é apresentado pelo professor, sendo esta característica da geração Y. Analisando a aula não estar atrativa, 32,27% dos alunos concordam que sua primeira reação é pedir para o professor mudar os métodos de ensino, ficando este em último lugar no índice de concordância médio também sendo uma característica da geração Y.

Os resultados obtidos convergem com os apontados por (SIQUEIRA; ALBUQUERQUE; MAGALHÃES, 2012) em suas pesquisas, onde foi possível verificar que os alunos pertencentes a geração Y preferem ser somente ouvintes enquanto o professor expõe a matéria e ainda o professor não precisa falar a mesma linguagem da dele, pois isso não interfere em seu aprendizado.

4.4 MÉTODOS DE ENSINO

Os métodos de ensino aplicados pelos professores permitem o aprendizado, e cada pessoa aprende com um método diferente, conforme tabela abaixo.

Tabela 4 – Métodos de ensino

Métodos de ensino	DT	D	I	C	CT	ICM	CV
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de aulas expositivas.	,6	6,1	13,5	45,4	34,4	76,69	18,95
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de seminário	9,2	16,6	43,6	23,3	7,4	50,77	15,41
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de dinâmica de grupo.	4,3	12,4	32,3	34,2	16,8	61,65	14,13
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de dissertação ou resumo.	14,8	21,6	30,9	26,5	6,2	46,91	11,96
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de resolução de exercícios.	1,9	4,3	16,0	46,3	31,5	75,31	18,69
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de discussão com a classe.	1,9	11,1	32,7	41,4	13,0	63,12	16,79
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de mesa redonda	6,8	15,4	37,7	31,5	8,6	54,94	14,84
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de estudo de caso.	7,4	15,4	27,8	38,3	11,1	57,56	14,04
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através do estudo dirigido.	2,5	15,5	34,8	37,9	9,3	59,01	16,20
Você aprende melhor quando o conteúdo é apresentado através de recursos audiovisuais	3,1	16,9	14,4	46,9	18,8	65,31	16,63
As aulas desenvolvidas pelos professores de Administração conseguem desenvolver as habilidades esperadas pelos profissionais de Administração?	1,9	9,3	23,0	47,8	18,0	67,70	17,68
É preciso mudar os métodos de ensino utilizados no ensino superior.	3,1	11,3	28,3	37,1	20,1	64,94	14,52

Fonte: Dados da pesquisa 2018. Elaborado pela autora.

Dos alunos que responderam à pesquisa, 76,69% concordam que aprendem melhor quando o conteúdo é apresentado através de aulas expositivas e 75,31% afirmam que aprendem melhor quando o conteúdo é apresentado através de resolução de exercícios, já 46,91% acreditam que a forma que menos transmite aprendizado é através de dissertação ou resumo.

As opiniões de uma geração para a outra não se diferem significativamente, onde pode ser levado em consideração que os pertencentes à geração X não estão muito ligados a tecnologia, o que pode ser levado em consideração para a preferência por aulas expositivas e resolução de exercícios. A geração Y já é

totalmente ligada à internet, porém prefere aulas expositivas, onde são apenas ouvintes facilitando seu aprendizado.

4.5 FERRAMENTAS QUE CONTRIBUEM PARA O APRENDIZADO

Diversas são as ferramentas disponíveis aos professores para utilizarem na didática de suas aulas, conforme tabela abaixo.

Tabela 5 – Ferramentas que contribuem para o aprendizado

Ferramentas que contribuem para o aprendizado	DT	D	I	C	CT	ICM	CV
Conteúdos na lousa	1,9	4,3	21,6	37,7	34,6	74,69	16,94
Aulas no Power Point	6,8	14,8	29,0	34,0	15,4	59,10	12,90
Pesquisas na Internet	6,8	21,1	41,0	31,1		49,07	16,86
Vídeos		5,5	14,7	45,4	34,4	77,15	19,29
Palestras	3,7	10,5	27,2	40,1	18,5	64,81	15,15
Exercícios práticos	0,6	0,6	7,4	38,9	52,5	85,49	23,04
Debater com os alunos	3,7	8,6	16,7	38,9	32,1	71,76	15,76

Fonte: Dados da pesquisa 2018. Elaborado pela autora.

Entre as ferramentas que contribuem para o aprendizado 85,49% dos alunos concordam que os exercícios práticos são o que mais auxilia. As pesquisas na internet segundo os alunos que participaram da pesquisa obteve o menor índice de concordância sendo de 49,07%.

As respostas apresentadas pelas gerações não apresentaram diferença significativas. Mesmo a geração Y sendo muito conectada a tecnologia, eles acreditam que os exercícios práticos ajudam no aprendizado de conforme a pesquisa. Já a geração X que é minoria no estudo, são tradicionalistas, o que faz dos exercícios práticos uma forma de aprendizado de grande relevância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os métodos desta pesquisa foram escolhidos para entender as novas gerações de alunos do curso de administração do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. As gerações sucedem uma da outra e é preciso identificar as tendências para diferencia-las. A mudança rápida na forma de aprendizagem dos alunos acarreta em um ciclo de vida menor dos métodos de ensino utilizados pelos professores, tendo estes que acompanhar tais mudanças e empregar novas práticas em sala de aula, garantindo o propósito de aprendizagem do aluno.

Durante a execução deste estudo foi possível analisar todos os métodos de ensino e as diferentes gerações que compõem os alunos de modo geral e identificar qual a melhor estratégia utilizada pelos professores para efetivar o aprendizado.

Analisando as variáveis do estudo percebe-se que os professores precisam acompanhar a evolução das gerações e se adequar aos meios que os alunos utilizam para adquirir conhecimento e saber utilizar destes para motivar e estimular nos alunos o interesse.

Os alunos que participaram da pesquisa são em maioria pertencentes a mesma geração e conforme o questionário aplicado eles utilizam da internet como sua principal fonte de informação e que aprendem mais quando o professor apresenta o conteúdo, através de aulas expositivas e por meio da resolução de exercícios.

Para a consumação de tal estudo, a limitação encontrada foi em relação a aplicação dos questionários, onde muitos professores não disponibilizaram parte sua aula, o que dificultou a coleta de informações para a realização da pesquisa.

Portanto, o desenvolvimento do estudo foi importante para alcançar o objetivo proposto, conhecer como os alunos aprendem mais e quais as técnicas que melhor transmite o conhecimento. Desta forma para os estudos futuros, sugere-se que a seja feito pela instituição uma avaliação dos impactos causados pela implantação de métodos de ensino obsoletos e sem planejamento dos professores para ministrar a aula. Caso o resultado seja positivo, criar estratégias para crescimento e aprimoramento de métodos de ensino como forma de crescer o aprendizado, se negativo, procurar identificar quais as falhas dentro do plano de ensino, aplicando ações corretivas.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas. 2011. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>

Acesso em: 31 mar. 2018.

BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2011.

HATTIE, John. **Aprendizagem visível para professores: como maximizar o impacto da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013535/cfi/6/20!/4/150/4/2@0:0>> Acesso em: 13 set. 2018.

OLISKOVICZ, Katiucia. PIVA, Carla Dal. **As estratégias didáticas no ensino superior: Quando é o momento certo para se usar as estratégias didáticas no ensino superior?** Revista de Educação. 2012. Disponível em:

<<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/view/1710/1635>> Acesso em: 07 abr. 2018.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**. Recife: Bagaço, 2005.

SERRANO, D. P. **Geração Alfa**. Disponível em:
<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos1/Geracao_Alfa.htm > Acesso em: 30 mar. 2018.

SERRANO, D. P. **Geração X, Geração Y, Geração Z**. Disponível em:
<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Geracao_X_Geracao_Y_Geracao_Z.htm>. Acesso em: 30 mar. 2018.

SERRANO, D. P. **Geração X**. Disponível em:
<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos3/Geracao_X.htm> Acesso em: 30 mar. 2018.

SERRANO, D. P. **Geração Y**. Disponível em:
<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos3/Geracao_Y.htm > Acesso em: 30 mar. 2018.

SERRANO, D. P. **Geração Z**. Disponível em:
<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos3/Geracao_Z.htm > Acesso em: 30 mar. 2018.

SIQUEIRA, Rosicley Nicolao. ALBUQUERQUE, Rosa Almeida Freitas. MAGALHÃES, Ávilo Roberto. **Métodos de ensino adequados para o ensino da geração z – uma visão dos discentes**: um estudo realizado no curso de graduação em administração de uma universidade federal. XXIII ENANGRADE. 2012. Disponível em:
<<http://livrozilla.com/doc/1192527/uma-vis%C3%A3o-dos-discentes--um-estudo>>. Acesso em 03 out. 2018.

SOUZA, Renato Antonio. **Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

TAVARES, Romero. **Aprendizagem significativa, codificação dual e objetos de aprendizagem**. Revista Brasileira de Informática na Educação. v.18, n.02, 2010. Disponível em: <<http://br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/1205/1114>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

VERAS, Marcelo. **Inovação e métodos de ensino para nativos digitais**. São Paulo: Atlas, 2011.